



PEDAGOGIA DE PROJETOS E EDUCAÇÃO AMBIENTAL: PROJETO MEIO AMBIENTE, EU CUIDO, VOCÊ CUIDA, NÓS SOBREVIVEMOS

Charla Chaionara Schultz Duarte¹

Angela Maria Rose de Avila²

Gabriel Batistoni³

Idelcia Navarini dos Santos⁴

INTRODUÇÃO

A dicotomia entre a sociedade e o meio ambiente vem sendo profundamente questionada nos diversos setores da Educação, mas principalmente no âmbito da Educação Ambiental. Essa divisão é considerada característica do capitalismo e, quando a estudamos, percebemos que se mostra bem mais antiga. Para Layrargues (2014), essa separação, quando analisada indica a existência de dois tipos de relações

¹ Charla Chaionara Schultz Duarte, Graduada em Geografia Licenciatura e Bacharel pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE); Pedagogia pelo Centro Universitário Internacional (UNINTER). Pós graduação lato sensu em Educação Ambiental (INET); Ensino da Geografia (CUBM); Mestrado em Engenharia Ambiental pela Universidade Tecnologia Federal do Paraná (UTFPR). Charlaschultz@gmail.com

² Angela Maria Rose de Avila, Ensino Médio integrado Formação de Docentes, pelo Colégio Estadual Mário de Andrade (Cema) e Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE). mariadeavila155@gmail.com

³ Gabriel Batistoni, Graduado em Pedagogia pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE). Pós graduação lato sensu Gestão Escolar: Orientação e Supervisão (FCV). Pós graduação lato sensu Gestão e Administração Escolar (Faculdade Intervale); Licenciado em Matemática (UniCV). gabibatistoni@gmail.com

⁴ Idélcia Navarini dos Santos, formada em Ensino Médio integrado com magistério pelo Colégio Estadual Mario de Andrade (Cema). Graduação em Pedagogia pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE). Pós graduação em Psicopedagogia Clínica e Escolar (Facepal); Educação Especial com ênfase no transtorno autista (Faculdade São Luiz); Educação Infantil: Abordagem Reggio Emilia (Faculdade São Luiz); Autismo (Faculdades Polis Civitas). navarini.ide@gmail.com.

interdependentes: a dos seres humanos entre si (meio social) e destes com a natureza não humana (meio físico-natural).

Como uma ferramenta para a integração do ser humano com o meio, surge a Educação Ambiental, tendo a finalidade de levar a uma conscientização da sociedade no que se refere ao seu modo de viver, junto ao seu modo de produzir. Dessa maneira, a escola é um espaço institucional ideal para a formação de cidadãos responsáveis e é através dela que a Educação Ambiental deve atingir grande parte da população, principalmente as crianças (DIAS, 2004).

Os primeiros anos de vida da criança são muito importantes para a construção de sua personalidade. A primeira infância é uma fase em que as principais características psíquicas são delineadas, a partir da relação da criança com os adultos, a escola e o meio ambiente. Diante disso, a Educação Ambiental na Educação Infantil contribui para que a criança aprenda, reflita sobre o respeito com o meio ambiente, compreendendo este conhecimento (RODRIGUES, 2011).

Quando a Educação Ambiental é trabalhada de forma contínua, permanente, crítica, bem articulada, leva o aluno a aprender a viver coletivamente. O professor por sua vez, é peça fundamental nesse processo de ensino aprendizagem, mas para exercer esse papel, precisa de conhecimentos e suporte didático. Dessa maneira ele certamente irá articular os conteúdos básicos às temáticas ambientais, desenvolvendo uma Educação Ambiental crítica para com seus alunos (RODRIGUES, 2011).

Hoje dos 20 (vinte) Centros Municipais de Educação Infantil (CMEI's) de Francisco Beltrão, 19 (dezenove) trabalham com a Pedagogia de Projetos. De acordo com Barbosa (2009), essa proposta metodológica na Educação Infantil tem como base um currículo dinâmico e muito rico, flexível as ações educativas que se direcionam para as necessidades do cotidiano da vida das crianças, levando a elas um saber teórico-prático, uma Educação do presente que transcende para o futuro. Assim, o fazer educativo tem a capacidade de produzir uma interação com o mundo por meio de uma comunidade educativa.

Portanto, a prática pedagógica por meio de projetos, na Educação Infantil, torna-se uma metodologia eficaz para produzir a Educação Ambiental, uma vez que, tanto a

pedagogia de projetos e a Educação Ambiental possuem caráter interdisciplinar e objetivam os mesmos princípios, segundo os quais as crianças devem aprender construindo valores sociais, provocados através do diálogo, do lúdico e da interação da mente crítica onde o professor é o mediador do ensino e da aprendizagem.

Diante disso, o presente relato de experiência, tem como objetivo mostrar o trabalho de Educação Ambiental que é colocado em prática na Educação Infantil através da pedagogia de projetos no CMEI Cantinho do Céu, de Francisco Beltrão- PR, na turma do Maternal III K, que possui 24 (vinte e quatro) crianças de 3 a 4 anos.

PROJETO MEIO AMBIENTE: EU CUIDO, VOCÊ CUIDA, NÓS SOBREVIVEMOS

O presente relato é pautado na Pedagogia de Projetos, segundo a qual o aprendizado parte dos interesses das crianças e, através dessa intencionalidade, proporcionamos o desenvolvimento de saberes, conhecimentos, habilidades, atitudes, valores e afetos.

Todas as atividades aqui relatadas estão integradas à proposta pedagógica e curricular do CMEI a partir das referências da legislação educacional e das orientações pedagógicas e curriculares em vigor, como os documentos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e do Referencial Curricular do Paraná (RCP).

O Projeto “Meio Ambiente: eu cuido, você cuida, nós sobrevivemos”, produzido e elaborado pelas professoras Angela Maria Rose de Ávila e Idélcia Navarini dos Santos, em abril de 2024, objetivou trabalhar a Educação Ambiental na Educação Infantil na turma de maternal III K, através do projeto que envolve as plantas.

A inserção de plantas no cotidiano escolar e, em especial, dentro da sala de aula, proporcionará às crianças a aprendizagem e desenvolvimento dos cuidados relacionados ao meio ambiente e a natureza, levando a prática eficaz de conexão sociedade meio ambiente. Portanto, a problemática que alavancou o projeto foi: as crianças ao observar, explorar, tocar, cuidar das plantas, conseguem estabelecer e criar vínculos com a natureza e, a partir disso, se sentem parte integrantes do mundo em que vivem?

Para responder essa pergunta, dentro do projeto, foram desenvolvidas algumas atividades que proporcionaram aos alunos o conhecimento da importância: das plantas na vida dos seres vivos; de quais as plantas que as crianças conhecem; de quais as

partes das plantas e suas funções; do que fazemos em casa e no CMEI para cuidar delas e do meio ambiente; de quais ações podemos ter para preservar esse meio ambiente; e de como criar brinquedos a partir de materiais recicláveis.

Na Figura 1 abaixo podemos visualizar uma das atividades trabalhadas, um contexto investigativo referente às plantas e flores trazidas de casa deixando-as expostas no solário para as crianças observarem e conhecerem as suas diversidades, despertando assim, o cuidado diário observando, por exemplo, a posição do sol e a necessidade de água para aqueles elementos vivos.

Figura 1 – Plantas trazidas de casa para ficar na sala



Fonte: elaborado pelos autores, 2024.

Esta atividade contou com o engajamento de 100% das famílias, e permitiu que as crianças desenvolvessem um processo diário e contínuo de cuidado com as plantas. Esperamos manter a atividade fixa em nossa rotina até o final do ano de 2023, pois o ambiente configura-se, dentro da pedagogia de projetos, como terceiro educador.

O contexto investigativo da laranja, foi organizado pelas professoras e coordenação pedagógica com a intenção das crianças conhecerem o pé de laranjeira e o seu fruto, alimentando-se e compreendendo que muitos de nossos alimentos são provenientes das plantas. A Figura 2, mostra as crianças se divertindo e extremamente participativas em todas as atividades que envolveram a dinâmica.

Figura 2 – Contexto Investigativo da Laranja



Fonte: elaborado pelos autores, 2024

As professoras trouxeram cascas de laranjas, laranjas inteiras, laranjas em cubos, bem como organizaram um espaço para investigação denominado “além do pé de laranja”, fizeram bolo de laranja no gelo e suco de laranja; disponibilizaram figuras variadas da fruta; e disponibilizam esponjas para a pintura com tinta no papel kraft na cor laranja.

Seguindo as atividades, tivemos a do passeio nas ruas do Bairro Marrecas, no qual o CMEI está localizado, tendo por objetivo levar as crianças a observarem a natureza e coletarem folhas secas para uma atividade prática de colagem. Na Figura 3 percebe-se à esquerda que as crianças e as professoras demonstraram suas coletas após chegarem à sala de aula e, à direita, o trabalho de colagem pronto e a escrita da música “Viva Árvore Amiga”.

Figura 3 – Coleta de folhas e colagem



Fonte: elaborado pelos autores, 2024

Com auxílio da história infantil a “Viagem da Sementinha”, dos autores Regina e Martinez Siguemoto, foi trabalhado o crescimento e a evolução das plantas. Foi desenvolvida também, a atividade “cabelo de alpiste”, na qual as professoras desenvolveram em conjunto com conceitos e características da identidade e corpo

humano dos alunos, conforme pode ser observado na Figura 4, onde a chia foi plantada no espaço do cabelo nas imagens das crianças.

Figura 4- Atividade do cabelo de chia



Fonte: elaborado pelos autores, 2024

Explorar o mundo nas suas diversas possibilidades também é uma prática na pedagogia de projetos e, conseqüentemente, em nosso CMEI, por isso, sempre que possível, oportunizamos o aprendizado para nossas crianças em espaços fora do CMEI, como mostrado na Figura 5 abaixo.

Figura 5 - Visita ECOMUSEU



Fonte: elaborado pelos autores, 2024

O ECOMUSEU Jorge Baleeiro de Lacerda é um local do município de Francisco Beltrão no Paraná, destinado a Educação Ambiental. A visita das crianças a esse local levou elas ao contato direto com trilha ecológica e a compreensão da importância da preservação das plantas que ficam ao redor dos rios, as chamadas matas ciliares. Ao final do passeio, as crianças ainda trouxeram para levar para casa uma muda de uma planta criada no Viveiro Municipal que está em anexo ao ECOMUSEU.

Outro momento de aprendizado fora do espaço do CMEI foi a visita a Casa do Chá (Figura 6), que oportunizou as crianças o contato com diversos tipos de chás, provando muitas sensações através do tato, da visão e principalmente pelo olfato.

Figura 6- Casa do Chá



Fonte: elaborado pelos autores, 2024

Por fim, afim de trabalhar a consumo consciente e a reciclagem, atrelado aos cuidados com as plantas, mais uma vez com a participação das famílias, as professoras solicitaram um recipiente usado de amaciante para confecção de um regador. A Figura 7 mostra as crianças e o regadores; depois dos regadores estarem prontos eles foram regar o pomar que temos em nosso CMEI.

Figura 7 – Regadores recicláveis



Fonte: elaborado pelos autores, 2024

Todas essas atividades relatadas e desenvolvidas dentro do nosso projeto nos mostraram que as crianças compreenderam que as plantas constituem a base dos habitats e, por isso, são de extrema importância. Elas também conseguiram identificá-las em seu ambiente natural.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluimos então, através desse relato de experiência, que a busca de reintegração da sociedade com o meio ambiente, que é o principal objetivo da Educação Ambiental, pode ser colocada em prática a partir da pedagogia de projetos na Educação Infantil, respondendo assim, a pergunta problema levantada no Projeto “Meio Ambiente, eu cuido, você cuida, nós sobrevivemos”, que se, ao trabalhar com as plantas, as crianças estabeleceriam vínculos e passariam a se sentir parte integrante do meio ambiente.

Ao longo do relato, foram apresentados resultados evidenciando aprendizagens significativas e o desenvolvimento integral da criança, através da construção de conhecimentos de forma interdisciplinar, elaborando conceitos de cidadania, de consciência socioambiental e de empatia para com o próximo no trabalho colaborativo, princípios fundamentais da Educação Ambiental.

Mostramos o ambiente escolar como educador, ou seja, como um espaço de construção de saberes que não podem ser dissociados da necessidade de se relacionar, de socializar, de viver experiências e de colaborar. Enfatizamos a importância de construir um espaço onde o ambiente leve ao desenvolvimento integral de forma a promover a aprendizagem significativa aos educandos.

Por fim, ressaltamos a busca por uma composição de conteúdos e conceitos. Atitudes e valores vivenciados no nosso projeto proporcionaram uma nítida integração não só das crianças com a natureza, mas também dos professores com ela, dos alunos com os professores e dos familiares com a comunidade escolar. Os conceitos e valores fundamentados através do nosso projeto certamente irão acompanhá-los até a suas vidas adultas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, LDB. 9394/1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em 12 de julho de 2020. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em 12 de maio de 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. Brasília: MEC, 2017. 396 p. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br>. Acesso em 27 de abril de 2024.

DIAS, Genebaldo Freire. **Educação Ambiental: princípios e práticas**. 9a ed. São Paulo. Gaia, 2004.

GUIMARÃES, M. **A dimensão Ambiental na Educação**. Campinas: Papyrus, 1995. 107p.

LAYRARGUES, Philippe Pomier; LIMA, Gustavo Ferreira da Costa. As macrotendências político-pedagógicas da Educação Ambiental brasileira. **Ambiente & sociedade**, v. 17, p. 23-40, 2014.

LOUREIRO, M. Isabel; NUNES, Norberto. **A viagem da sementinha**. Editorial Olivro, 2009.

REFERENCIAL CURRICULAR DO PARANÁ: **Princípios, Direitos E Orientações**. Acesso em 24 de abril de 2024. Disponível em: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/bncc/2018/referencial_curricular_parana_cee.pdf.

RODRIGUES, Cae. Educação Infantil e Educação Ambiental: um encontro das abordagens teóricas com a prática educativa. **REMEA-Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental**, v. 26, 2011.

SANTOS, Danielle Aparecida do Nascimento dos; CARVALHO, Denise Alessi Delfim de. PEDAGOGIA DE PROJETOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: significados gerados na tematização da prática. **Revista Teias**, v. 23, n. 71, p. 348-361, 2022.